

Custos socioeconómicos resultantes de acidentes de trabalho

Introdução

A melhoria da saúde e da segurança no local de trabalho pode trazer vantagens económicas para as empresas, os trabalhadores e a sociedade em geral. Os acidentes de trabalho e as doenças profissionais podem causar elevados custos às empresas, sobretudo para as pequenas empresas onde os acidentes de trabalho podem ter repercussões financeiras significativas. Contudo, nem sempre é fácil convencer as entidades empregadoras e os decisores políticos de que só têm a lucrar com condições de trabalho mais seguras e saudáveis. Um meio eficaz para atingir este fim poderá ser a realização de estimativas financeiras ou económicas, oferecendo uma visão de conjunto realista dos custos totais dos acidentes, bem como das vantagens decorrentes da prevenção de acidentes. Os custos totais e os benefícios devem incluir quer os custos visíveis quer os custos ocultos, juntamente com os custos que podem ser facilmente quantificáveis e os que apenas podem ser expressos em termos qualitativos.

Custos e benefícios para quem?

Os acidentes de trabalho são um fardo para muitos. As empresas nem sempre suportam a totalidade dos custos causados por doenças profissionais e lesões ou perturbações funcionais relacionadas com o trabalho. Para além disso, os acidentes também geram custos a suportar por outras empresas, pelos próprios trabalhadores e pela sociedade em geral, como por exemplo, nos casos em que a empresa poderá não cobrir os custos resultantes de cuidados de saúde



Fonte: Krüger, 1997 (*)

prestados aos trabalhadores, ou em que as pensões de invalidez são garantidas através de fundos colectivos.

Muitos países dispõem de regulamentação que, de algum modo, permite imputar os custos à empresa ou ao indivíduo que os provocou (a chamada internalização dos custos). Tal poderá funcionar como um incentivo económico à prevenção futura de lesões ou doenças (Quadro 1).

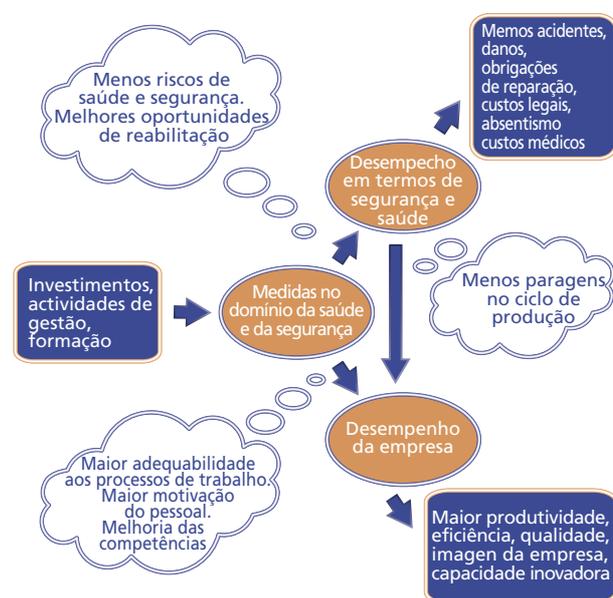
Quadro 1. Princípios para internalização dos custos de acidentes pelas empresas

Método de internalização dos custos	Exemplos
Obrigações	Os trabalhadores ou as empresas de seguros podem intentar acções de reparação dos danos causados por lesões ou doenças
Sanções penais, coimas	A Inspeção do Trabalho pode aplicar coimas, sugerir melhorias ou ordenar a interrupção temporária da produção
Diferenciação nos prémios	As companhias de seguros ou os fundos públicos procedem ao ajuste dos prémios consoante o aumento dos riscos de acidente, lesões e doenças profissionais. Os prémios podem também ser ajustados em função do desempenho anterior
Pagamento de faltas por doença	Obrigações (parcial) de pagar os salários durante o período de ausência por doença ou incapacidade
Regulação do mercado	Atractividade para novo pessoal, vantagens em obter contratos do Governo. Melhoria da «taxa de acidentes» para a empresa subcontratada em caso de concurso público Efeitos na imagem da empresa

A prevenção de acidentes é mais do que uma mera redução dos danos

A prevenção de acidentes de trabalho, lesões e doenças relacionadas com o trabalho não só reduz os custos, como também contribui para melhorar o desempenho da empresa. A saúde e a segurança dos trabalhadores pode influenciar de várias formas o desempenho da empresa, por exemplo:

- trabalhadores saudáveis são mais produtivos e a qualidade do seu trabalho pode ser superior;
- menos acidentes e menos doenças relacionados com o trabalho significam menos faltas por doença, o que, por sua vez, se traduz numa diminuição dos custos e numa minimização das paragens no ciclo de produção;
- equipamentos e um ambiente de trabalho convenientemente adequados às necessidades do processo de trabalho, e cuja manutenção seja assegurada, aumentam a produtividade, melhoram a qualidade e reduzem os riscos de saúde e segurança;
- a redução das lesões e doenças significa menos danos e menos riscos de reparação dos danos (obrigações).



(*) Krüger W. 'Ökonomische Anreize-Möglichkeiten und Probleme eines modernen Arbeitsschutzsystems.' In: *Neue Ansätze zur kosten-Nutzen-Analyse des Arbeits- und Gesundheitsschutzes*. Dortmund/Berlin, Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin, 1997, pp 26-37.

Indicação dos factores de custo

A melhor maneira de formar uma ideia clara dos custos emergentes de acidentes de trabalho é realizar uma avaliação económica. Tal poder-se-á efectuar a vários níveis, nomeadamente:

- (1) do próprio trabalhador;
- (2) da empresa;
- (3) da sociedade.

Não existe uma lista conclusiva dos factores de custo que devem ser incluídos numa avaliação, no entanto, a partir de uma análise prática e teórica foi possível estabelecer um conjunto mínimo de factores de custo, susceptíveis de serem complementados ou alterados consoante o objectivo da avaliação, a estrutura da segurança social num dado país, etc. Uma das principais actividades de qualquer avaliação económica consiste na composição da lista dos factores de custo. Os quadros 2 e 3 apresentam uma enumeração dos factores de custo

que podem ser utilizados como ponto de partida para avaliações aos níveis individual e da sociedade (?).

A estimativa da repercussão dos custos dos acidentes deve ser feita gradualmente. Alguns dos efeitos dos acidentes podem ser facilmente traduzíveis em dinheiro, contudo, efeitos como acidentes mortais, baixas por doença e rotação de pessoal requerem uma análise mais aprofundada. Os resultados deverão sustentar o processo de tomada de decisões, mas o próprio processo de avaliação é também relevante do ponto de vista da aprendizagem.

Tenha sempre em mente que os resultados da análise económica são largamente influenciados pelas premissas subjacentes e pelo âmbito da avaliação. Os factores de custo e os princípios nos quais se baseia o cálculo deverão ser ajustados de acordo com a prática nacional.

Quadro 2. Síntese das variáveis directamente relacionadas com os custos resultantes de lesões e doenças ao nível individual

Variável	Descrição	Como determinar os custos económicos
Saúde	Internamento (por cama/dia) Outros cuidados médicos, tais como tratamento não hospitalar, medicamentos. Incapacidade permanente (números, idade do paciente) Reabilitação não-médica (por exemplo, profissional), adaptações das residências às necessidades de quem nelas habita	Despesas incorridas com cuidados médicos, que não são comparticipados pelo seguro ou pela entidade patronal
Qualidade de vida	Esperança de vida, esperança de vida saudável Qualidade ajustada aos anos de vida Incapacidades ajustadas aos anos de vida	Disposição para aceitar, disposição para pagar Valor das reivindicações e compensações
Dor e sofrimento	Para a vítima, mas também para os seus familiares e amigos	Não existe um método fiável
Perdas de rendimento	Perdas de rendimento no emprego actual e no segundo emprego	Reduções no rendimento actual, perdas de remuneração
Perda potencial de remuneração futura	Também incluindo o segundo emprego	Diferenças entre rendimento total previsto no futuro e total da compensação ou das pensões
Despesas não cobertas por seguros ou compensações	Disto são exemplo custos de transporte, visitas a hospitais, custos decorrentes de acidentes mortais, tais como funerais	Somatório de todos os outros montantes despendidos pela vítima e pela sua família (que não sejam compensados)

Quadro 3. Síntese das variáveis directamente relacionadas com os custos resultantes de lesões e doenças ao nível da sociedade em geral

Variável	Descrição	Como determinar os custos económicos
Custos relacionados com a saúde		
Saúde	Internamento (por cama/dia) Outros cuidados médicos, tais como tratamento não hospitalar, medicamentos. Incapacidade permanente (números, idade do paciente) Reabilitação não médica (por exemplo, profissional), adaptações das residências às necessidades de quem nelas habita	Despesas com tratamentos médicos e reabilitação
Acidentes mortais (números, idade da vítima)		Disposição para pagar ou disposição para aceitar
Qualidade de vida	Esperança de vida, esperança de vida saudável Qualidade ajustada aos anos de vida Incapacidades ajustadas aos anos de vida	Disposição para pagar ou disposição para aceitar. Montante total de indemnizações e compensações
Dor e sofrimento	Para as vítimas, bem como para os seus familiares e amigos	Disposição para pagar ou disposição para aceitar. Montante total de indemnizações e compensações
Actuais perdas de produção	Perdas de rendimentos devido a faltas por doença, absentismo e incapacidade	Total de perdas de rendimentos durante o período de ausência
Perdas potenciais de futuros ganho e de produção	Perdas de rendimentos durante o período total de incapacidade permanente	Somatório das perdas de rendimento durante o período de incapacidade previsto, no qual tanto o rendimento como o tempo são calculados com base em dados estatísticos
Custos e danos não relacionados com a saúde		
Administração das ausências por doenças etc.		Total dos salários pagos nesta actividade
Equipamento avariado ou defeituoso (devido a acidentes)		Custos da sua substituição, preços de mercado
Perdas de produção devido a incapacidade do pessoal e paragens no ciclo de produção		Preço de mercado das perdas de produção

Informações mais detalhadas disponíveis junto da Agência

A versão integral em inglês do relatório 'Inventory of socioeconomic costs of work accidents' pode ser descarregada gratuitamente do website da Agência no seguinte endereço:

<http://agency.osha.eu.int/publications/reports/>

Para mais informações, consulte a ficha técnica intitulada 'Avaliação económica da prevenção dos acidentes de trabalho ao nível das empresas', que se encontra disponível em todas as línguas oficiais da UE no website da Agência:

<http://agency.osha.eu.int/publications/factsheets/>

A revista *Saúde e Segurança no Trabalho — Uma questão de custos ou benefícios?* (N.º 1) inclui vários artigos de especialistas nesta ma-

téria, encontrando-se disponível no seguinte endereço na Internet: <http://agency.osha.eu.int/publications/magazine/>

O relatório "O impacto económico da política de segurança e saúde no trabalho nos Estados-Membros da União Europeia" fornece uma visão panorâmica do modo como os factores económicos estão relacionados com a formulação de políticas de segurança e saúde no trabalho nos Estados-Membros. Este relatório encontra-se disponível em: <http://agency.osha.eu.int/publications/reports/>

No website da Agência encontrará ligações a páginas que contêm mais informações sobre a prevenção de acidentes:

http://europe.osha.eu.int/good_practice/risks/accident_prevention/

A presente ficha técnica encontra-se disponível em todas as línguas da União Europeia em: <http://agency.osha.eu.int/publications/factsheets/>

(?) A ficha técnica da Agência apresenta um modelo para avaliação dos custos dos acidentes ao nível das empresas (ver em baixo o capítulo "Informações mais detalhadas disponíveis junto da Agência").